

Está publicado no portal do IFSC o [Anuário Estatístico 2018](#), com números da instituição relativos ao ano passado. O Anuário, produzido desde 2013, é um projeto articulado entre a Diretoria de Estatísticas e Informações Acadêmicas da Pró-Reitoria de Ensino (Deia) e os registros acadêmicos dos câmpus e traz informações gerais sobre matrículas e sobre os professores do IFSC. “O anuário apresenta um raio-x da instituição e permite que tenhamos um panorama do IFSC”, explica o técnico em assuntos educacionais Eduardo Bortoli Mariano, da Deia, responsável pela elaboração do anuário.

A ferramenta pode ser usada para diversas análises, como, por exemplo, para avaliar a permanência e o êxito. “O anuário nos permite ver a eficiência da instituição, quantos alunos são formados, quantos cursos precisam ser criados, quais os cursos com baixo indicador de matrícula...”, exemplifica Eduardo. Na edição 2017, o anuário tinha quatro abas: Informações Alunos, Informações Socioeconômicas Alunos, Informações de Docentes e Informações de TAEs. Na edição de 2018, só permaneceram as abas Informações Alunos e Informações Docentes.

A Deia apresentou os dados para os servidores da Reitoria na reunião geral de Quarta-Feira de Cinzas e na primeira reunião do Colégio de Dirigentes (Codir) deste ano. Após a apresentação no Codir, a diretoria tem recebido demandas específicas de análise por parte de alguns câmpus.

Esta deve ser a última edição do Anuário Estatístico, já que o Ministério da Educação está implantando a [Plataforma Nilo Peçanha](#), que vai reunir dados da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Os dados serão extraídos do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec) e os institutos federais vão conferir as inconsistências. Todos os dados que hoje estão no anuário do IFSC poderão ser encontrados na Plataforma Nilo Peçanha.

Menos cursos, mais matrículas

De acordo com os dados que constam no anuário, na comparação com o ano anterior, em 2017 o IFSC ofereceu menos cursos, mas teve mais matrículas. O total de matrículas ao longo do ano passado, em todos os cursos, foi de 41.014, valor 15,2% superior ao de 2016 (35.607). Isso ocorreu mesmo com a diminuição de 4,1% no número de cursos ofertados (de 699 para 670), pois a maior diminuição ocorreu nos cursos de qualificação/FIC (-49 cursos), enquanto tiveram acréscimo de oferta os cursos de especialização (+14), superiores (+7) e de mestrado (+2), que, em geral, abrem mais vagas por curso. Nos técnicos, houve diminuição de três cursos de um ano para outro.

As matrículas tiveram maior crescimento na modalidade a distância (+61,8%), mas também houve aumento na modalidade presencial (+7,6%) na comparação de 2016 com 2017.

Considerando todos os processos de ingresso, incluindo os de vagas remanescentes, o IFSC recebeu 131.989 inscrições para um total de 33.013 vagas abertas em 2017. Isso dá uma relação candidato/vaga total da instituição de 3,99, valor 31,7% superior ao do ano anterior (3,03 candidatos/vaga).

Confira a seguir mais alguns dados sobre o IFSC no ano passado. Para ter acesso a todas as informações visite a [página do Anuário Estatístico](#) .

Números do IFSC em 2017 (entre parênteses, a variação em relação ao ano anterior)**Matrículas em 2017: 41.014 (+15,2%)**

Ingressantes: 26.088 (+25,8%)

Concluintes: 10.911 (+5,1%)

Evadidos: 6.115 (+0,2%)

Vagas abertas: 33.013 (+22,8%)

Inscritos em processos de ingresso: 131.989 (+62,1%)

Cursos oferecidos: 670 (-4,1%)

Distribuição das matrículas por tipo de curso:

38,4% FIC

36,8% Técnico

8,7% Especialização

7,4% Tecnologia

6,9% Bacharelado

1,5% Licenciatura

0,3% Mestrado

Distribuição das matrículas por modalidade de oferta:

80,3% Presencial

19,7% A Distância

Distribuição das matrículas por turno de aulas:

44,8% Noturno

21,4% Vespertino

20% Integral

13,8% Matutino

Distribuição dos professores por titulação acadêmica:

51% Mestre

27,9% Doutor

12,1% Especialista

6,7% Graduado

3,1% Pós-Doutor

Distribuição dos professores por vínculo com a administração pública:

61,8% Efetivo

27,5% Em Estágio Probatório

10,7% Substituto/Temporário

Distribuição dos professores por regime de trabalho:

86,4% 40 Horas com Dedicção Exclusiva

12,7% 40 Horas

0,9% 20 Horas

Por Coordenadoria de Jornalismo IFSC